

segunda-feira, 3 de dezembro de 2007

Planeta Água Mata Atlântica e Paisagens começa hoje

Depois de beneficiar cerca de 120 mil crianças em 90 cidades, desde 2003, o projeto de Educação Ambiental denominado Planeta Água Mata Atlântica e Paisagens chega em dezembro a Cubatão, com apresentações gratuitas e abertas à população, no Centro Educacional e Poliesportivo Roberto Dick (Rua Bernardo Pinto, 188, Vila Couto), que conta com a infra-estrutura de apoio necessária. Elas acontecerão em dois horários (9 e 14 horas), nos dias 3 a 7, 10 a 12 de dezembro, com o apoio da Prefeitura, através das secretarias municipais de Educação, de Esportes e Lazer, de Cultura e Turismo e de Meio-Ambiente. Mais de duas mil crianças deverão conhecer o projeto, em turmas de 100 a 120 alunos agendadas nas escolas municipais para serem levadas ao local da apresentação.

O objetivo do projeto - organizado pela Antonio Bellini Editora & Cultura, com patrocínio da MRS Logística, através da Lei de Incentivo à Cultura (Lei Rouanet) - é conscientizar e educar as crianças na faixa etária de 8 a 12 anos para a importância de evitar o desperdício da água (fonte da vida e solvente universal) e promover a conservação da Mata Atlântica (considerada a área do planeta com maior biodiversidade). Dois exemplos de informações apresentadas ao público: com toda a água que se desperdiça na Grande São Paulo, seria possível matar a sede da África inteira; e 97% da área original da Mata Atlântica já foi destruída.

No local, uma grande tenda (10 x 30 m) está sendo instalada para este evento itinerante, onde é ensinado, de forma lúdica, como os participantes devem agir na defesa de um planeta saudável. Na tenda, há dois ambientes; um deles é um palco produzido com iluminação, cenário, figurinos e trilha sonora própria, com uma trupe de atores; o segundo é uma oficina de arte onde as crianças representam, num ato de cidadania, a mata atlântica (feita com sisal, nos diferentes tons da floresta), e cachoeiras (a água doce pura e cristalina) feitas com plásticos reciclados.

O projeto tem criação artística, direção, dramaturgia e produção de Gisela Arantes, contando com os atores arte-educadores Henrique Keller Polli, Josi Lopes, Michelle Martins e Miguel Bretas; direção de arte de Sílvio Galvão; oficina de arte de Vera Patury; projeto cultural e administração por Tânia Regina Guertas; fonte d'água preparada por Shiyozí Izumo e Julio Ayres; trilha sonora original de Marco Boaventura e Gustavo Bernardo, locução de Pascoal da Conceição. Participam ainda o criador gráfico Carlos Baptista e seu assistente André Alves Grosso; no vídeo institucional, Gisela Arantes e Lincoln Yoshihashi; na assistência de produção, Alexandre Monzem; na montagem e operação técnica, André Silva Alves; e como assistentes técnicos e de montagem, José Carlos Ladislau da Silva e Antonio de Pádua Soares. A consultoria ambiental é de Antonio J. de Araújo, Orlando Bazito e Anary Priscila Monteiro Egydio.